

Crise pode fechar hospitais

DF - Saúde

Chico das Neves

A maioria das 69 unidades da Fundação Hospitalar do Distrito Federal deve fechar suas portas nos próximos dias, caso a Secretaria de Saúde do Distrito Federal não supre o sistema de material e condições de bom atendimento. O alerta é da presidente do Sindicato dos Médicos do DF, Maria José Conceição. Ela comentou que o fechamento do Hospital Regional da Asa Norte (HRAN) e Hospital Regional de Taguatinga (HRT) é apenas o início de uma tomada de posição dos funcionários da FH. "Não estamos fazendo greve, queremos apenas obter condições dignas de trabalho", ressaltou.

O desabastecimento de material de consumo nas 69 unidades da FH — nove hospitais, 43 centros de saúde urbanos e 17 postos de saúde rurais — vai desde a falta de seringas, álcool, algodão, analgésicos, reagentes químicos até a inexistência de lençóis, explicou a presidente do Sindicato dos Médicos. A deterioração da rede da FH, bem como a não-reposição de material de consumo e o aumento de demanda de pacientes, são problemas que têm se agravado principalmente nos últimos cinco anos em Brasília.

Assembléia

Até o dia 18 próximo todas as regionais da FH realizam assembleias para decidir pela paralisação ou não de suas atividades. A FH tem hoje cerca de 20 mil funcionários, sendo 12 mil ligados ao Sindicato (Sindicato dos Empregados dos Estabelecimentos dos Serviços de Saúde no DF), que participam de uma assembleia segunda-feira próxima para discutir como e quando param de trabalhar.

Na pauta de reivindicações desses servidores não existe nenhum item relativo a aumento de salário. Eles querem apenas condições de trabalho. "Ninguém está pedindo compra de aparelho importado ou coisa semelhante. A gente precisa de material simples como luvas, esparadrapo ou álcool", afirmou o presidente da Associação Brasiliense de Médicos Residentes do DF, Karlo Teixeira.

O presidente do Conselho Regional de Medicina, Márcio Horta, comentou que vê com muita preocupação o descaso com que o GDF tratou a rede da FH, sobretudo, nestes últimos 12 meses: "As denúncias no CRM sobre falta de assistência nos centros de hospitais da FH têm aumentado. Temos cobrado da Secretaria de Saúde a reposição de estoques nas unidades da FH e outras prvidências para melhoria do sistema, sem que uma atitude concreta seja tomada pelas autoridades. Só nos falta agora chamar o Departamento de Fiscalização para fechar os hospitais".

Debates

Os servidores da Fundação Hospitalar hoje estão articulados por uma intersindical composta por representantes dos médicos, odontólogos, arquitetos, engenheiros, psicólogos, enfermeiros e o pessoal do sindicato. Hoje, às 9h00, no auditório do Centro de Desenvolvimento de Recursos Humanos da FH (Cedrh), na 702 Norte, a intersindical realiza um fórum de debates sobre a situação dos hospitais, centros e postos de saúde, com participação de representantes de associações de moradores, da OAB, CNBB e de outras entidades.



Apesar da carência nos hospitais, estoque de material do HBB continua encostado na delegacia